

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO
(Os Art.21,23,25,27 que tratam de regras em piscina de 50m foram omitidos)
(Em azul atualizações no regulamento para o ano de 2024)
ATUALIZADO EM 05/08/24

Capítulo I - Da Organização

Art. 1º - A organização do campeonato de salvamento aquático será de responsabilidade do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) e da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA).

Capítulo II - Do Calendário

Art. 2º - O calendário resumido do evento está disponibilizado no site do CBMPB <https://bombeiros.pb.gov.br/> e da www.sobrasa.org.

Capítulo III - Das Inscrições

Art. 3º - Poderão inscrever-se no campeonato todos os guarda-vidas ou praticantes de Lifesaving (Lifesaver) do Brasil (comprovados mediante documentação) selecionados pelo Associado Institucional Sobrasa Governamental em cada estado e convidados filiados à ILS apresentados obrigatoriamente por essas associações.

§ 1º - O Chefe de Delegação, responsável geral pela Equipe Estadual, será apontado pelo Associado Institucional Sobrasa Governamental junto com o diretor estadual da Sobrasa, diante da organização do Evento. O Chefe de Delegação, poderá fazer parte da Diretoria da SOBRASA ou das vices-diretorias.

§ 2º - O Chefe de Equipe será o profissional designado pelo Chefe de Delegação, para representar a Equipe, diante da organização da competição, sendo esse o único porta voz ao Diretor de Esportes da SOBRASA, a fim de responder e resolver problemas relacionados à competição. O Chefe de Equipe, sempre que possível, deverá ser outro que não o Chefe de Delegação, devendo não fazer parte da Diretoria da SOBRASA ou das vices-diretorias.

§ 3º - O Chefe da Delegação (somente um por equipe) deverá apresentar, se solicitado, um documento declarando que os inscritos se enquadraram dentro das regras da competição (guarda-vidas na ativa ou inatividade e seus parentes em primeiro grau).

§ 4º - As equipes convidadas também deverão apresentar um Chefe de Delegação e Chefe de Equipe seguindo as mesmas funções e responsabilidades deste regulamento.

Art. 4º - A ficha de inscrição (Anexo I ou na página do evento) deverá ser encaminhada, pelo chefe da delegação, ou quanto atleta avulso, poderá ser enviado individualmente, através do e-mail sobrasarescueparaiba@gmail.com, **até o dia 6 de outubro de 2024**, com todas as informações solicitadas, sendo que, no dia 6 de novembro de 2024, na reunião da comissão técnica, as inscrições deverão ser confirmadas. Caso o termo de responsabilidade assinado tenha sido enviado por e-mail, não há a necessidade de apresentação física. Casos omissos, ou que não atendam esta exigência, serão decididos pela comissão organizadora do evento.

§ 1º - Somente o Chefe de Equipe de cada Estado poderá inscrever o atleta participante, sendo confirmada sua inscrição com o comitê organizador local (COL).

§ 2º - As equipes participantes poderão inscrever no máximo 02 (dois) atletas por categoria, por prova individual, exceto no Run-Swim-Run, que não haverá limite de inscritos.

§ 3º - Nas provas em duplas poderão se inscrever no máximo 02 (duas) duplas por categoria por equipe.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

§ 4º- Para composição das duplas, será permitido que participem atletas de diferentes categorias, desde que do mesmo sexo e competindo na prova da categoria mais baixa, independente se na função de socorrista ou vítima. Cada atleta, porém, só poderá participar uma vez em cada prova.

§ 5º- No caso do revezamento em piscina, 4x25 m, carregando o Manequim ou 4x50m Medley, haverá o máximo de 1 (uma) equipe por categoria por delegação.

§ 6º- Nas equipes estaduais (nas faixas etárias) não será permitido composição das duplas ou das equipes de revezamento com atletas de equipes (delegações) diferentes. Essa composição será permitida na categoria Interclube Open respeitando o número máximo de inscritos em cada prova.

§ 7º- Respeitando os parágrafos anteriores, para a formação das duplas, nas equipes estaduais (por faixa etária) deverá obedecer a seguinte hierarquia:

- 1) entre atletas da mesma categoria e da mesma delegação;
- 2) entre atletas de categoria diferentes e da mesma delegação;

Caso haja descumprimento desta hierarquia, as duplas envolvidas serão desclassificadas da competição.

§ 8º - Na Categoria Interclube Open poderá ser formado revezamentos ou duplas com atletas de equipes diferentes respeitando o número máximo de inscritos em cada prova e por equipe.

§ 9º- Serão exigidos de todos os participantes o termo de responsabilidade para participarem do evento. As equipes podem apresentar declaração escrita da sua instituição ou um termo de responsabilidade único assinado pelo chefe de equipe (Anexo II) para participar da competição.

§ 10º- Os atletas serão numerados nos dois braços e nas duas coxas com seu número de inscrição pelo chefe de equipe que receberá os números de cada atleta no dia anterior, no ato da confirmação da inscrição. Todos os atletas deverão estar numerados antes de cada prova da competição. Recomenda-se que o chefe de equipe reforce a numeração ao longo dos dias de competição.

§11º- Recomendamos que os chefes de delegação e equipe não participem como atleta, sempre que possível, dando suporte à sua equipe.

§12º- Os atletas, das equipes estaduais (Campeonato Nacional), no Interclube Open, poderão participar do evento concorrendo a pontuações e prêmios na categoria Interclube Open e na sua categoria por faixa etária no Nacional. Mas caso as provas tenham coincidência de horário o atleta deverá optar qual irá concorrer.

Capítulo IV - Da Hospedagem

Art. 5º- Ver pousadas e hotéis disponíveis em lista disponibilizada no site da Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal João Pessoa, a qual dispõe de indicações de onde ficar, sendo os bairros de Cabo Branco e Tambaú os mais indicados pela localização das provas <https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/> e da www.sobrasa.org.

Capítulo V - Dos Equipamentos e Uniforme

Art. 6º- A Organização fornecerá os equipamentos básicos à competição: pranchão, manequim de salvamento e tubo de resgate.

§ 1º- O uso dos óculos de natação é facultativo ao competidor em todas as provas. A nadadeira é um equipamento particular e pessoal de cada competidor que deverá portá-lo no momento da prova. O tamanho das nadadeiras seguirá o padrão do regulamento da ILS, para a categoria Interclube Open. Para as demais categorias, o padrão a ser utilizado será a homologada pela SOBRASA e utilizada na atividade de

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

salvamento aquático, com as seguintes medidas máximas: comprimento de 550mm (medida do início da alça a extremidade da pá) e largura máxima de 280mm (medida de uma extremidade a outra da pá).



§ 2º - Não será permitida na competição a utilização do pranchão, tubo de resgate ou manequim que não seja o fornecido pela organização do evento.

§ 3º - Manequim - completamente cheio com água e selado para o evento, deverá ser testado a uma profundidade entre 1,8 m e 3m ficando com o corpo totalmente encostado no fundo da piscina e imóvel (sua posição irá variar em cada prova).

§ 4º - Pranchão (Board) – a organização disponibilizará os pranchões de salvamentos para as provas de salvamento com pranchão.

§ 5º - Nas provas o uniforme consiste em touca da equipe, camisa do evento, sunga de banho para os homens e maiô para as mulheres ou fastskin padrão Fina.

§ 6º - É vedado ao atleta a alteração da camisa do evento, fornecida pela organização, tais como cortar ou suprimir partes do uniforme.

§ 7º - Os atletas, componentes das equipes, deverão se apresentar com seus uniformes usuais durante as competições, quando não forem fornecidos uniformes pela organização, os civis componentes da equipe deverão usar o uniforme de seu serviço, nas mesmas condições anteriores.

§ 8º - O Chefe de Equipe será responsável pela apresentação pessoal de seus atletas, bem como também pelos trajes de banho apropriados para a competição em particular.

§ 9º - As equipes utilizarão toucas de competição nas provas. A organização poderá fornecer toucas. Caso o Estado confeccione toucas, a organização poderá autorizar sua utilização. As cores das toucas deverão seguir o padrão de cada equipe estadual ou nacional (Anexo III – Toucas Estaduais), bem como a organização poderá disponibilizar um padrão próprio.

Capítulo VI - Do Local da Realização do Evento

Art. 7º- O calendário das competições e seus respectivos locais estão disponíveis em **site** do CBMPB <https://bombeiros.pb.gov.br/> e da www.sobrasa.org.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

Capítulo VII - Da Formação das Equipes e Categorias

Art. 8º- Da Formação das Equipes e delegações

§ 1º- **CAMPEONATO NACIONAL**: serão compostas de apenas uma equipe por Estado Brasileiro.

§ 2º- **INTERCLUBE OPEN**: Equipes Estaduais, Equipes Internacionais, Clubes, Forças Armadas, outras instituições e atleta avulso: somente será permitida a inscrição por convite da organização do evento. Todos deverão ser guarda-vidas ou praticantes de Lifesaving (Livesaver) com curso de emergência aquática da SOBRASA. Será formada com no máximo 06 atletas masculinos e 06 atletas femininos por equipe e só participarão restritamente nesta categoria (exceto atletas das equipes estaduais).

§ 3º Equipe Nacional Brasileira no **INTERCLUBE OPEN**: A Diretoria de Esportes poderá selecionar 06 atletas masculinos e 06 atletas femininos brasileiros, podendo participar no INTERCLUBE OPEN e no NACIONAL (§15º Art.24º). Também indicará um Chefe de Delegação e Chefe de Equipe para coordenação da equipe.

§ 4º- Todos os atletas e equipes deverão estar em dia com suas obrigações nas associações de guarda-vidas nacionais filiadas à ILS e serem apresentados para o evento obrigatoriamente através dessas.

§ 5º- O limite máximo de atletas por categoria, por prova para cada equipe, conforme estipulado no § 2º, 4º e 6º do Art. 4º deste Regulamento, deverá ser respeitado. (Ver quadro abaixo).

§ 6º- Equipes estrangeiras poderão participar no Nacional por convite da Diretoria da SOBRASA, porém esses atletas terão que ser guarda-vidas profissionais e formar uma única equipe. Caso fiquem entre os três primeiros lugares na prova individual ou por equipe, ganharão medalha conforme sua colocação, porém não irão interferir na premiação e pontos dos atletas dos estados.

Prova	Nº de Participantes / Prova
Run Swim Run	Livre
Individual (50m, 100m, Corrida à Nadadeira) (provas não obrigatórias Beach Sprint e Surf Race)	2
Dupla (Salvamento com Pranchão e Tubo de Resgate)	2
Revezamento (4x25m e 4x50m)	1

Art. 9º - Categorias por Sexo e Idade:

MASCULINO		FEMININO	
Categoria	Idade	Categoria	Idade
A	Até 24 anos	J	Até 24 anos
B	25 a 29 anos	K	25 a 29 anos
C	30 a 34 anos	L	30 a 34 anos
D	35 a 39 anos	M	35 a 39 anos

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

E	40 a 44 anos	N	40 a 44 anos
F	45 a 49 anos	O	45 anos a 49 anos
G	50 a 54 anos	P	Acima de 49 anos
H	55 a 59 anos	IOF-Interclube OPEN	Sem limite de idade
I	Acima de 59 anos		
IOM-Interclube OPEN	Sem limite de idade		

Parágrafo único: A idade do atleta considerada deverá ser verificada como a do dia 31/12 do ano da competição, fazendo com que a categoria dos atletas seja definida pelo ano de nascimento, independente do dia ou mês de aniversário.

Capítulo VIII - Da Arbitragem

Art. 10 - A arbitragem ficará a cargo da Diretoria da Sobrasa e do CBMPB. A organização do evento poderá empregar profissionais de Federações de Desportos Aquáticos, professores de Educação Física ou representantes das delegações.

§ 1º- Uma comissão de arbitragem, Comissão Brasileira de Arbitragem de Salvamento Aquático (CBRASA), será formada (Anexo IV).

§ 2º- Qualquer caso que suscita dúvida, que não possa ser sanada pela arbitragem, deverá ser apresentado através de recurso impetrado pelo Chefe de Equipe (Anexo V), redigido em termos corteses, para o Diretor de Esportes da SOBRASA, no prazo máximo de 30 minutos após a promulgação do resultado pela arbitragem ou organização, caso este seja divulgado durante o evento. Caso a organização não consiga divulgar os resultados de imediato, o tempo para recurso será estabelecido pelo Diretor de Esportes da SOBRASA não ultrapassando a divulgação do resultado final da competição. O Diretor de Esportes promoverá uma reunião com a Diretoria da SOBRASA, que ouvirá as partes que julgar necessárias, e apresentará a decisão final, que será comunicada ao Chefe de Equipe requerente. A decisão será soberana e irrecurável.

§ 3º- Não serão aceitas imagens para efeito de recursos.

§ 4º - Todo atleta ou representante de equipe que tiver uma atitude considerada antiética ou anti-desportivas durante o evento, será punido com a sua “desclassificação da competição” e ainda subtraído de 20 pontos de sua equipe além da perda total de seus pontos. São consideradas atitudes antiéticas e anti-desportivas: induzir ou tentar induzir a arbitragem, bem como seus auxiliares a erro, através atos, gestos, sons que possam influenciar o bom andamento do evento, trapacear em resultados, má-fé, omissão da verdade, e ofensas físicas ou verbais a autoridades e atletas. As atitudes antiéticas serão avaliadas pelo Diretor de Esportes, nos mesmos moldes dos recursos.

§ 5º- Serão também critérios de "desclassificado da competição" os definidos especificadamente no regulamento e o atleta/chefe de equipe/chefe de delegação que em algum momento desrespeitar as condutas desportivas, normas do regulamento e éticas, e sobre o mesmo e à equipe incorrerão as sanções já pré-estabelecidas no §4º deste artigo.

§ 6º- É considerado "desclassificado da prova" o atleta ou equipe que não atingir a meta ou critérios de classificação definidos especificadamente por cada prova. O atleta não poderá seguir para série (fase) seguinte (eliminatória/final) e não será atribuída pontuação e nem colocação para este.

§ 7º- É considerado "eliminado" o atleta que na prova Corrida à Nadadeira não cumprir as regras estabelecidas nesta prova e que será atribuída à pontuação e colocação, de acordo com a fase em que se der a eliminação do atleta.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

Capítulo IX - Da Pontuação e Premiação

Art. 11 - A pontuação por prova será individual, conforme a seguinte tabela:

COLOCAÇÃO-PONTOS	COLOCAÇÃO-PONTOS
1º lugar – 20 pontos	6º lugar – 12 pontos
2º lugar – 18 pontos	7º lugar – 11 pontos
3º lugar – 16 pontos	8º lugar – 10 pontos
4º lugar – 14 pontos	9º lugar – 8 pontos
5º lugar – 13 pontos	

§ 1º - O prêmio de Iron GV (Guarda-vidas de Ferro) em cada categoria será definido com a maior pontuação do atleta no somatório de pontos em todas as provas. A presença do atleta no simpósio irá acrescentar 20 pontos para o somatório do Iron GV.

§ 2º - A pontuação final de uma equipe no Nacional e no Interclube Open será determinada pelo somatório de pontos de todos os atletas da equipe somado aos trabalhos científicos aprovados, 1 trabalho serão somados até no máximo 200 pontos ou 2 trabalhos aprovados serão somados até um máximo de 400 pontos (os trabalhos serão avaliados e pontuados até dois trabalhos científicos para cada equipe).

§ 3º - No caso de formação de duplas contendo atletas de diferentes categorias, ambos disputarão as medalhas na prova (da categoria mais baixa), e pontuarão para fins de classificação do troféu “Iron GV” nas suas próprias categorias, conforme suas faixas etárias.

§ 4º - A pontuação em provas de dupla contará para cada atleta da equipe em sua categoria para concorrer ao Iron GV. Porém para somatório da pontuação geral por equipe no revezamento a pontuação do atleta deverá ser dividida por quatro e em duplas dividida por dois.

§ 5º - Os atletas, das equipes estaduais (Nacional), no Interclube Open poderão competir na categoria Interclube Open e na categoria da sua faixa etária (Nacional) concorrendo a pontos para sua equipe Interclubes OPEN, Iron GV e medalha nesta categoria e ainda a pontos para seu estado, medalha e Iron GV na sua faixa etária, respeitando o número de 02 atletas, 02 duplas e 01 revezamento por equipe em ambas as categorias.

§ 6º - A pontuação da Interclube Open será um somatório a parte, concorrendo ao Campeonato Interclube Open, respeitando as mesmas regras de pontuação do campeonato Nacional para equipe e disputa do Iron GV.

§ 7º - Na prova da Corrida a Nadadeira caso ocorra eliminação do atleta será atribuída pontuação e colocação da fase que este esteja. Caso de desclassificação de atleta ou de equipe, em qualquer outra prova, não será atribuída pontuação nem colocação.

§ 8º - Para fins de disputa do troféu de “Iron GV”, em caso de empate na pontuação, prevalecerá a classificação na prova de Run Swim Run.

§ 9º - No caso de empate no resultado final da competição entre as equipes, os critérios para desempate serão nesta ordem: maior número de primeira colocação nas provas, maior número de segunda colocação nas provas, maior número de terceira colocação nas provas..., e assim por diante.

§ 10º - No caso de empate nas provas por tempo ou por chegada será dada a mesma colocação para o atleta ou equipe. A próxima colocação será pulada de acordo com o número de atletas ou equipes que empataram. (Exemplo: Na colocação de 2º Lugar dois atletas empataram, a próxima colocação será 4º lugar) daí segue normalmente as ordens das próximas colocações.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

Art. 12 - A premiação será composta da seguinte forma:

§ 1º - Medalha para os três primeiros colocados em cada prova por categoria para as provas individuais e para as três primeiras duplas ou três primeiras equipes nas demais provas.

§ 2º - Medalha de participação a todos os atletas que completarem o Run Swim Run (se possível. Não obrigatório).

§ 3º - Troféu Iron GV (exemplo: Iron GV A, Iron GV B...) para o primeiro colocado de cada categoria.

§ 4º - Troféus do Campeonato Nacional às três primeiras delegações dos estados participantes mais bem colocados no Nacional. (Campeão Nacional, 2º Lugar Nacional, 3º Lugar Nacional)

§ 5º - Troféus do Campeonato Interclube OPEN às três primeiras equipes participantes mais bem colocados. (Campeão Interclube Open, 2º Lugar Interclube Open, 3º Lugar Interclube Open)

Capítulo X - Das Provas de Mar

Art. 13 - Segue descrição detalhada dos Eventos de mar:

§1º - Com exceção do Run Swim Run, todas as provas poderão ter eliminatórias e finais.

§2º - Recomenda-se um máximo de 09 duplas por prova durante as eliminatórias e 09 duplas nas finais.

§3º - Todas as provas com um máximo de 09 duplas inscritas deverão realizar diretamente as finais.

§4º - Todas as provas com mais de 09 duplas inscritas deverão ser divididas em séries eliminatórias, de forma que, ao final, restem apenas 09 duplas para as finais. Será dada preferência para realizar as eliminatórias por séries ao invés de tempo, sendo decisão dos organizadores do evento.

§ 5º - As vítimas serão atletas, de mesmo sexo, que pontuam e concorrem às medalhas, restritos a apenas uma alternativa por prova.

§ 6º - Só será permitida roupa de neoprene e similares caso a temperatura da água esteja menor de 16°C, porém a camiseta do evento deverá sobrepor à roupa de neoprene.

§ 7º - Não será realizada mais de uma largada para nenhuma prova, exceto por decisão do juiz de partida ou árbitro geral.

§ 8º - Será desclassificado qualquer atleta que: queime a largada ou não atenda as exigências da prova com relação ao percurso, uniforme, ou regras estabelecidas. A súmula de prova deverá apresentar a razão da desclassificação.

§ 9º - Suspensão ou modificação da prova: Em caso das condições meteorológicas em que a comissão organizadora/julgadora (diretores sobrasa) considere alto o risco de incidentes, a organização poderá suspender ou modificar a prova ou seu local ou mesmo reduzir o trajeto ou regras. A prioridade será a segurança dos atletas envolvidos.

Art. 14 - Da Prova Run Swim Run (Corrida 200m+ Natação 300m+ Corrida 200m):

§ 1º - Corrida I - Para o início da série o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Ao comando do juiz de partida de “às suas marcas” os competidores se posicionam atrás ou com o pé da frente sobre a linha de partida no local designado. Ao comando de “Prepara” os competidores ficam imóvel pronto para partida. Ao sinal sonoro, partem percorreram 200m pela areia ou outro local indicado, em um corredor pré-estabelecido, até o local sinalizado para entrada na água. Os atletas poderão fazer uso de tênis.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

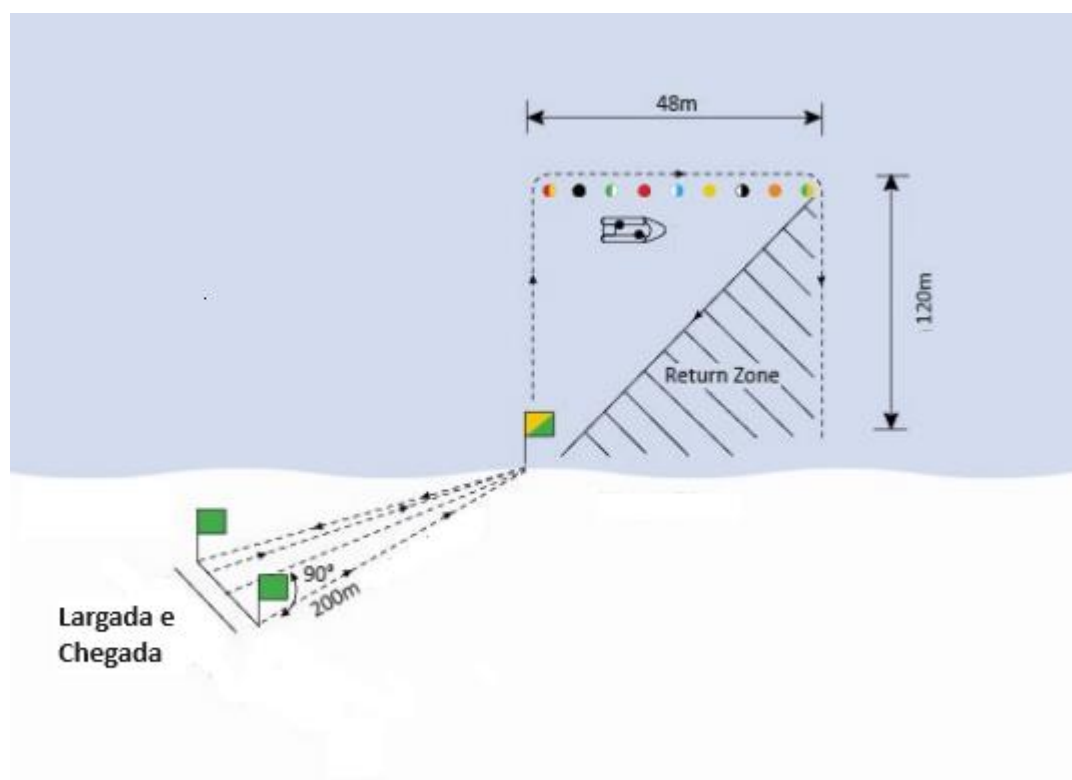
§ 2º - Natação - Os competidores entrarão na água e nadarão 300m. Após a natação sairão na areia ou outro local indicado, onde iniciará a nova corrida. O trajeto da natação poderá ser invertido conforme a correnteza de deriva litorânea.

§ 3º - Corrida II - Após saírem da água, os competidores correrão mais 200m, também pela areia ou local indicado, até o local da chegada. Os atletas poderão fazer uso do tênis

§ 4º - Local de chegada - será organizado com uma linha de chegada, onde a ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta que cruzar a linha de chegada.

§ 5º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Realizar percurso fora do trajeto previsto na prova;
- b. Utilizar equipamento ou roupa proibida na prova;
- c. Não completar a prova (nadando e correndo);
- d. Ultrapassar o atleta da frente após linha de chegada.



OBS: Para fazer a marcação da distância da natação deve se medir a partir da água na linha do joelho.

Art. 15 - Da Prova Salvamento com Tudo de resgate (TR):

§ 1º - São dois competidores participando desta prova: a "vítima", e um "socorrista" com tudo de resgate. Ao ser dado a largada pelo juiz, a vítima nada a cerca de 100 m até uma boia designada (ou se for o caso até uma linha entre boias), sinaliza para seu socorrista a sua chegada, e aguarda para ser resgatado pelo socorrista. Após o resgate ambos retornam à praia. O evento termina quando o primeiro atleta da dupla cruza a linha de chegada em contato com a vítima e TR na posição correta.

§ 2º - O socorrista poderá utilizar nadadeiras e obrigatoriamente o tudo de resgate fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento (exceto óculos e touca de natação).

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

todo o tempo do resgate nesta posição descrita. A vítima pode ajudar na colocação, no ajuste ou manutenção da posição e até fechar (clipar) o TR.

§ 9º- Após a vítima ser clipada no TR, a equipe continua o contorno da boia, sentido horário (ou se for o caso cruza simplesmente a linha entre as boias) retornando para praia sendo a vítima rebocada durante todo o percurso. A vítima poderá bater pernas e nadar, mas em hipótese alguma poderá se soltar do flutuador.

§ 10º - A chegada não precisa ser no ponto de largada, e ambos devem passar a linha atados pelo flutuador. A ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta da equipe ao cruzar a linha de chegada. A vítima, em momento algum, poderá soltar o flutuador. Caso a dupla faça a chegada de forma incorreta ele poderá refazer de forma correta até a chegada de última dupla da série. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista.

§ 11º- Para distribuição das posições nas séries as equipes serão sorteadas.

§ 12º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Pegar a vítima antes da boia ou linha pré-determinada;
- b. A vítima ou socorrista soltar ou abrir (desclipar) em qualquer momento o TR;
- c. Caso o material de salvamento seja rompido durante a prova por falha do material, e a vítima recuperá-lo, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra série; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.
- d- Socorrista ou a vítima tocarem na boia errada.
- e- Vítima sinalizar antes de tocar a boia (ou se for o caso antes de ultrapassar a linha entre as boias).
- f. Socorrista sair antes da chegada da vítima na boia e não refazer a saída de forma correta (ou se for o caso antes da linha entre boias)
- g- A vítima ser fechada (clipada) no TR antes da boia (ou se for o caso antes da linha entre as boias).
- h- A vítima ser rebocada com TR abaixo da linha do estômago ou não estar ao redor do seu corpo sob ambos os braços.
- i- Erro do percurso como definidos e descritos.
- j- For percebido pela arbitragem que a dupla deliberadamente atrapalhou outra dupla durante o percurso.
- k- O socorrista não ultrapassar sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia.
- l- O socorrista e a vítima no regresso não continuarem o contorno da boia, sentido horário.
- m- Não terminar a prova.

Art. 16- Da Prova Salvamento com Pranchão

§ 1º-A equipe é formada por "vítima" e “socorrista” com pranchão. A vítima nada a cerca de 100 m até uma boia designada (ou se for o caso até uma linha entre boias), sinaliza, e aguarda para ser resgatada pelo socorrista. Após o resgate ambos retornam à praia. O evento termina quando ambos (vítima e socorrista) cruzam a linha de chegada em contato com o pranchão.

§ 2º- O socorrista usará obrigatoriamente pranchão fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento (exceto óculos e touca de natação).

§ 3º- Os dois componentes da equipe ficaram na posição atribuída na linha de partida. Antes do sinal de partida, o socorrista com pranchão deverá estar atrás da linha de largada. O socorrista pode segurar o pranchão em suas mãos.

§ 4º- Para o início da série o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Ao comando juiz de partida de “às suas marcas” a vítima se

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

posiciona atrás ou com pé da frente sobre a linha de partida no local designado. Ao comando de “Prepara” o competidor fica imóvel e pronto para partida. E ao sinal sonoro, parte em direção a água, nada para tocar a boia atribuída a sua equipe sinalizando a chegada elevando o braço para uma posição vertical, orienta-se ficar com o braço nessa posição por pelo menos 5 segundos, enquanto em contato com a boia (ou se for o caso ultrapassando uma linha entre as boias).

§ 5º - A vítima então aguarda na água atrás da boia (ou se for o caso aguarda atrás da linha entre as boias). O árbitro da prova ou organizadores da competição poderá determinar um método alternativo aceitável de sinalização da vítima para melhor visualização do socorrista.

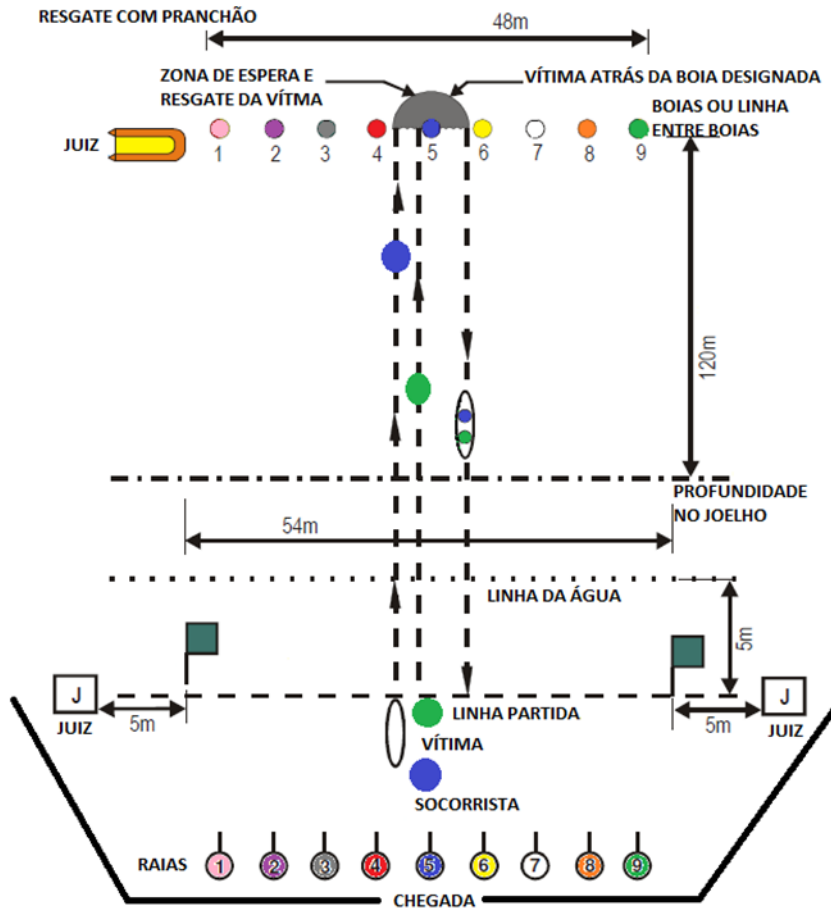
§ 6º - O socorrista deve começar a partir da correta posição atribuída e atrás da linha de partida.

§ 7º - Ao sinal da chegada na boia com elevação do braço da vítima, o socorrista com pranchão cruza a linha de partida, e rema ultrapassando ao lado da boia designada para sua equipe pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for o caso passa a linha entre as boias). Caso o socorrista cruze a linha de largada antes da chegada da vítima na boia, aquele poderá retornar a linha de largada e recomeçar a prova após a chegada da vítima na boia.

§ 8º - A única posição que o socorrista deverá respeitar durante o deslocamento é a passagem ao lado da sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for caso passa a linha das boias), pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

§ 9º - Embora não seja necessária que todo o pranchão passe a boia designada, a vítima deve fazer o primeiro contato obrigatoriamente com o pranchão atrás da linha da boia. A vítima pode ajudar na subida do pranchão e na remada durante o percurso.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil



OBS: Para fazer a marcação da distância da natação deve se medir a partir da água na linha do joelho.

§ 10º - Após a vítima ser posicionada no pranchão, a equipe continua o contorno da boia sentido horário (ou se for o caso cruza simplesmente a linha entre as boias) retornando para praia sendo a vítima rebocada durante todo o percurso. A vítima pode estar na frente ou na traseira do pranchão.

§ 11º - A chegada não precisa ser no ponto de largada, e ambos devem estar em contato com o pranchão ao cruzar a linha de chegada. A ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta da equipe ao cruzar a linha de chegada. A vítima e socorrista poderão perder o contato com o pranchão durante o percurso. Caso a dupla faça a chegada de forma incorreta ele poderá refazer de forma correta até a chegada de última dupla da série. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista.

§ 12º - Para distribuição das posições nas séries as equipes serão sorteadas.

§ 13º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

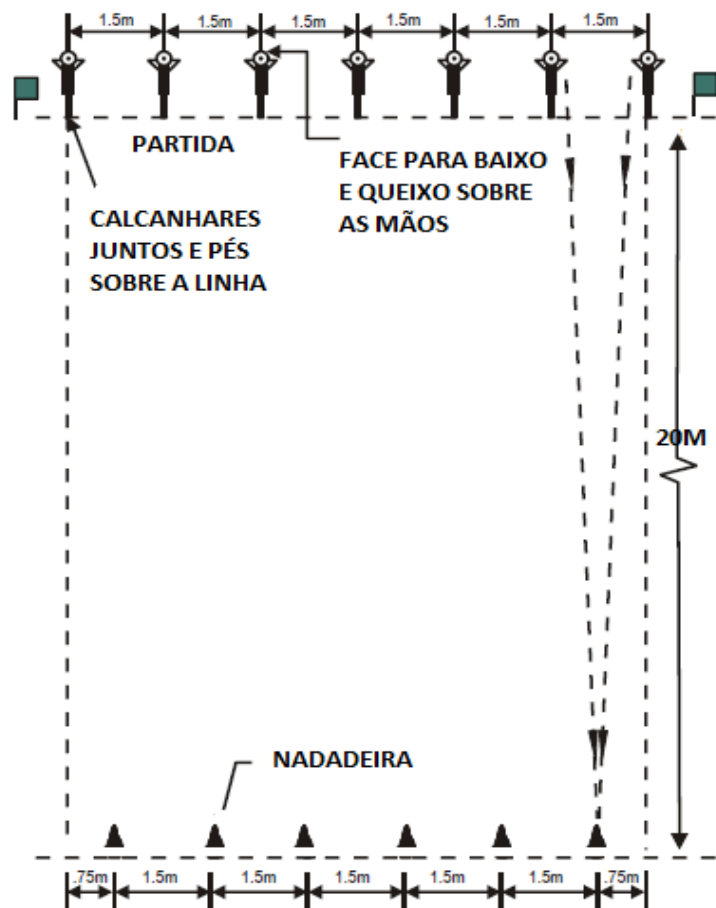
- a. A vítima tocar no pranchão antes da passagem do mesmo na boia ou linha pré-determinada;
- b. Se a vítima ou socorrista não estiverem em contato com o pranchão na linha de chegada e não refazer a chegada de forma correta até chegada da última dupla na série;
- c. Caso o material de salvamento apresente alguma falha, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra série; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.
- d- Socorrista ou a vítima tocarem na boia errada.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

- e- Vítima sinalizar antes de tocar a boia (ou se for o caso antes de ultrapassar a linha entre as boias).
- f. O socorrista saia antes da chegada da vítima na boia e não refazer a chegada de forma correta até chegada da última dupla na série. (ou se for o caso antes da linha entre boias).
- g- Erro do percurso como definidos e descritos.
- h- For percebido pela arbitragem que a dupla deliberadamente atrapalhou outra dupla durante o percurso.
- i- O socorrista não ultrapassar sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia.
- j- O socorrista e a vítima no regresso não continuarem o contorno da boia, sentido horário.
- k- Não terminar a prova.

Art. 17 - Da Prova Corrida à Nadadeira (Beach Flag):

§ 1º - A prova será realizada em raias de 20m na areia. Haverá um máximo de 16 competidores para 15 nadadeiras por série. Caso haja mais de 16, serão realizadas séries eliminatórias, até restarem 09 competidores para a série final.



§ 2º - Para o início da série o árbitro deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada (Foto 1). Ao comando de "Competidores Prontos" os competidores posicionar-se-ão deitados, em decúbito ventral, uma mão sobre a outra e cabeça elevada, calcanhares e lateral dos pés juntos perfilados pelos pés com a linha de largada, as pernas do competidor

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

deverão ficar estendidas, com a sola dos pés voltados para as nadadeiras, tocando a linha de largada (Foto 1 e 2). No comando de "cabeça baixa" os concorrentes de uma só vez e sem demora devem colocar o queixo em suas mãos permanecendo obrigatoriamente imóvel. Depois de uma pausa deliberada e, quando todos os competidores estiverem parados, o árbitro dará a partida com um sinal de apito. Ao sinal de partida, os competidores levantar-se-ão e correrão até as nadadeiras, sendo que sempre será desclassificado um competidor sem nadadeira (podendo ser desclassificado dois por vez se for decisão da organização do evento), e assim sucessivamente em cada prova.



FOTO 1 - Paraná



FOTO 2 – Bahia

§ 3º-O árbitro ao dar o sinal de partida deve estar posicionado fora da vista dos concorrentes.

§4º - Consagrar-se-á vencedor quem ficar com a nadadeira final.

§5º - Caso dois competidores peguem uma mesma nadadeira, ao mesmo tempo, será realizada série extra apenas para estes 02 (dois) competidores, até sair um vencedor.

§ 6º - Eliminação específica desta da prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Será eliminado o competidor que empurrar, puxar ou obstruir o caminho do adversário com o uso das mãos, braços, pés ou pernas.
- b. Largar antes do apito de partida.
- c. Não cumprir os comandos de sequência de largada em tempo razoável
- d. Efetuar qualquer movimento depois do comando "cabeça baixa" até o apito de partida.
- e. Não pegar a nadadeira.

Capítulo XI - Das Provas de Piscina

Art. 18 - Da descrição detalhada da prova de Piscina:

§ 1º - Todas as provas terão seus resultados baseados por tempo independentemente do número de séries. O vencedor da prova será o competidor ou equipe que obtiver o menor tempo na prova.

§ 2º - As provas são divididas em duas individuais e duas coletivas

a. **Individual:**

a. **50m Carregando o Manequim**

b. **100m Carregando o Manequim com Nadadeiras**

b. **Revezamento**

a. **4x25m Carregando o Manequim**

b. **4x50m Medley**

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

§ 3º - Caso seja escolhido pela organização do evento, as provas com um número máximo de atletas ou equipes inscritas maior que o número de raias disponíveis na piscina deverão ser divididas em séries eliminatórias, que definirão, por tempo, as equipes ou atletas que se classificarão para uma final. Exceto > 50 anos e mulheres onde a decisão será exclusivamente por tempo e não haverá final.

§ 4º - Todas as provas, individuais ou coletivas, que tiverem um número máximo de atletas ou equipes inscritas correspondentes ao número de raias disponíveis na piscina, realizarão diretamente as finais.

§ 5º - Caso o número de raias disponíveis seja inferior a 09 (nove), a classificação daqueles que não conquistarem vaga para a final será definida conforme o tempo da última série eliminatória disputada.

§ 6º - A faixa etária das provas revezamentos masculinos será o somatório das idades dos 04 (quatro) atletas inscritos, assim dividida:

- a. Interclube Masculino (Não tem somatório de idade)
- b. <120 anos (até 119 anos);
- c. <140 anos (120 a 139 anos);
- d. < 160 anos (140 a 159anos);
- e. <180 anos (160 a 179 anos);
- f. <200 anos (180 a 199 anos); e
- g. >ou igual a 200 anos (acima ou igual a 200 anos).

§ 7º - A faixa etária das provas revezamentos femininos será o somatório das idades das 4 (quatro) atletas inscritas, assim dividida:

- h. Interclube Feminino (Não tem somatório de idade)
- i. <120 anos (menor ou igual a 119 anos);
- j. <140 anos (120 a 139 anos);
- l. > ou igual a 140 anos (acima ou igual a 140 anos);

Art. 19 – Saída, cronometragem e julgamento:

§ 1º - O posicionamento nas raias será por sorteio. Caso tenha escolhido a opção de mais de uma série eliminatória e depois uma série final, a posição dos competidores na série final será os melhores tempos tomarão lugar nas raias centrais da piscina.

§ 2º - As largadas serão realizadas de fora da piscina, exceto no revezamento. Ao sinal do Árbitro Geral, que consistirá num silvo longo, os competidores subirão na plataforma de saída ou tomarão posição na borda (dentro ou fora) da piscina. O Árbitro Geral dará então o sinal ao Juiz de Saída, elevando um braço e o manterá nesta posição até que a saída tenha sido efetuada. Ao comando do Juiz de Saída – “Nas suas marcas” - os competidores se posicionarão, imediatamente.

§ 3º - Uma vez estejam organizados e imóveis, o Juiz de Saída efetuará o sinal acústico de saída.

§ 4º - O atleta que efetuar a largada antes do sinal de saída será desclassificado, a corrida continuará e o atleta ou atletas serão desclassificados imediatamente ao final da prova.

§ 5º - A cronometragem se dará por meio eletrônico e/ou manual. Os tempos registrados pelos cronômetros serão usados para confirmar e/ou determinar as posições do vencedor, e é pelo tempo mais baixo que se dará a classificação do competidor na prova.

§ 6º - Os árbitros e juizes das provas de piscina julgarão a aplicação correta das regras específicas de cada prova. Nas provas com manequim avaliarão se a correta técnica de transporte do manequim está de acordo com o Art.20.

Art. 20- A Correta Técnica de Transporte do Manequim- Provas 50m, 100m e 4x25m (Anexo VI) :

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

-ILS Competition Manual, 2013 Edition - RuleChangeNotice – Rules 4.3.1, 4.3.2 and 4.3.3Ju ne 10, 2014)
-Boletim da ILS chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfndmkaj/ <https://www.ilsf.org/wp-content/uploads/2022/05/ILS-Sport-Commission-Technical-Bulletin-2-April-2022.pdf>

§ 1º - Ao julgar o correto transporte do manequim, o competidor e o manequim são tratados como uma unidade. O foco é julgar as ações do competidor, sua técnica de transporte, bem como a posição do manequim. A água sobre o rosto do manequim não é mais um critério de julgamento. Presume-se que o manequim (como vítima) não esteja respirando.

§ 2º O competidor pode utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até a linha limite.

§ 3º - O competidor deve romper a superfície da água junto com manequim antes que o topo da cabeça manequim passe a linha limite.

§ 4º - O competidor não pode nadar totalmente debaixo da superfície da água além da linha limite e precisa que o manequim seja transportado no plano horizontal da superfície da piscina quando o topo da cabeça manequim passa a linha limite até o final da prova.

§ 5º Correto transporte do Manequim após a linha limite:

a. O competidor deverá estar em contato com o manequim com pelo menos uma das mãos;
b. Não poderá ser empurrando (cabeça do manequim deverá está atrás da cabeça do competidor);
c. Não poderá ser agarrado ou ser coberto com qualquer parte do corpo do competidor na garganta, boca, nariz, olhos ou tampa de enchimento. O reboque pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;

d. Não poderá fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus, raia, fundo da piscina);

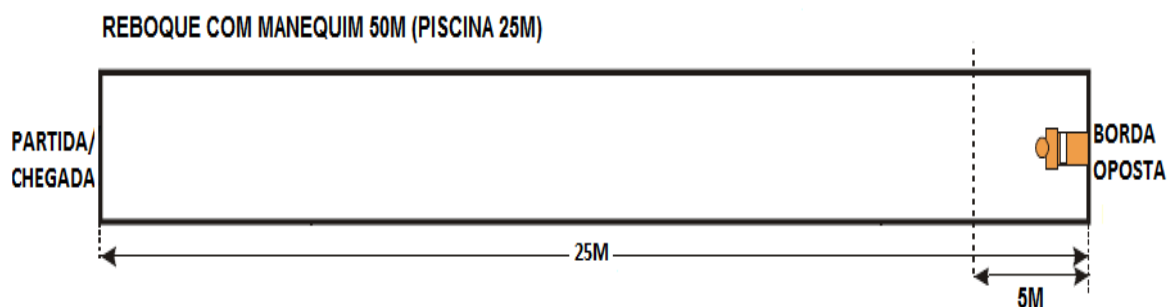
e. O competidor e o manequim não podem estar abaixo da superfície ao mesmo tempo;

f. O competidor pode estar abaixo da superfície da água transportando o manequim desde que o manequim esteja na superfície da água e que o competidor quebre a superfície da água com qualquer parte do corpo ao longo da prova.

g. O manequim pode estar abaixo da superfície da água desde que o competidor esteja na superfície da água e que o manequim não esteja totalmente abaixo do competidor.

Art. 22 - Da Prova – 50m Carregando o Manequim em piscina de 25m (Manikin Carry 50M):

§ 1º- Ao som de um apito longo o competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcas” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 25 m nado livre e, em seguida, obrigatoriamente mergulha para recuperar um manequim submerso para a superfície dentro de 5 m além da linha de 25m. O concorrente, em seguida, transporta a manequim na posição correta (ver Art.20) para tocar a borda oposta da piscina completando 50m.



“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

§ 2º - O competidor não precisa tocar a parede oposta dos 25m.

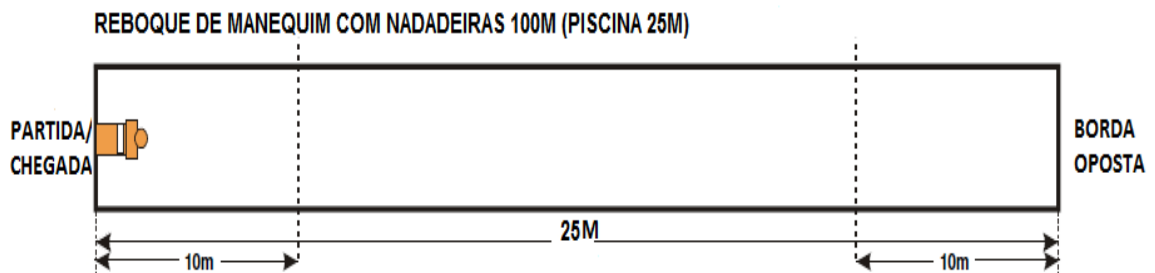
§ 3º - Os concorrentes devem levantar o manequim até a superfície antes que o topo da cabeça do manequim passe a linha limite dos 5m em relação a linha dos 25m. Após a linha limite de 5m o atleta deve transportar o manequim na posição correta (ver art.20). Os competidores podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até a linha limite dos 5m.

§ 4º - Desclassificação específica para essa prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Largada em falso;
- b. Não vir à superfície do nível da água antes de mergulhar para o resgate do manequim (limite submerso de 15m);
- c. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha dos 5m;
- d. Não estar na posição correta de transporte (ver art. 20) do manequim antes do topo da cabeça do manequim passar a linha limite dos 5m em relação a linha dos 25m;
- e. Utilizar a forma incorreta o transporte do manequim (ver art. 20) após a linha limite de 5m
- f. Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada;
- g. Não tocar na borda final da piscina;

Art. 23 - Da Prova - 100m Carregando o Manequim com nadadeiras em Piscina de 25m (Manikin Carry with Fins 100m):

§ 1º – Ao som de um apito longo o competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcas” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 50 m nado livre com nadadeira, poderá fazer todo este percurso submerso, para recuperar um manequim submerso para a superfície dentro de 10 m além da linha de 50m. O competidor, em seguida, transporta o manequim na posição correta (ver art.20) para tocar a borda oposta da piscina completando 75m, faz a virada tendo uma área de transição de 10m para estar com o manequim novamente na posição correta (ver art.20) até tocar a borda oposta da piscina completando 100m.



§ 2º - O competidor não precisa tocar a parede oposta dos 50m.

§ 3º - Os competidores devem romper a superfície da água com o manequim antes que o topo da cabeça do manequim passe as linhas limites dos 10m em relação as bordas dos 50m e 75m. Após as linhas limites de 10m o atleta deve transportar o manequim na posição correta (ver art.20). Os competidores podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até as linhas limites dos 10m.

§ 4º - Competidores podem perder as nadadeiras durante o percurso sem ser desqualificação.

§ 5º - O competidor deverá estar em contato com o manequim com pelo menos uma das mãos após a linha limite dos 10m da borda de 50m até o final da prova;

§ 6º - Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso;

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

- b. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até as linhas limites dos 10m;
- c. Não estar na posição correta de transporte do manequim (ver art.20) antes do topo da cabeça do manequim passar as linhas limites dos 10m em relação as bordas dos 50m e 75m;
- d. Utilizar de forma incorreta o transporte do manequim (ver art.20)
- e. Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada;
- f. Largar o manequim mesmo antes da linha limite de 10m após os 75m (virada dos 75m);
- g. Não tocar na borda final da piscina;
- h. O atleta perder o contato com manequim com as mãos mesmo antes da linha limite de 10m após os 75m (segunda linha limite);

Art. 24 - Da Prova - Revezamento 4x25 m Carregando o Manequim em piscina de 25m (Manikin Relay 4x25m):

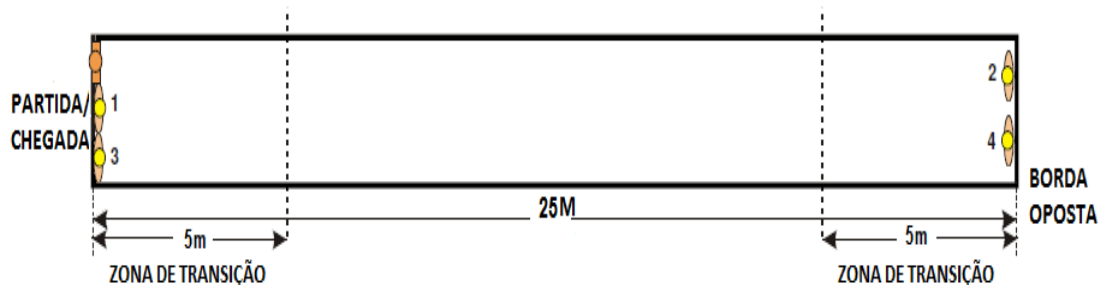
§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

a. Ao som de um apito longo os quatro competidores entrem na água e assumem as posições determinadas a seguir. Ao comando de “As suas marcas” o primeiro ficará na posição de saída imóvel segurando um manequim com uma mão e a outra mão em contato com a parede ou bloco de partida da prova. Após o sinal acústico, o competidor reboca o manequim e até tocar a parede oposta e passa o manequim para o segundo competidor que o espera obrigatoriamente em contato com a parede ou bloco oposto da partida com pelo menos uma das mãos. O segundo competidor só pode tocar o manequim após o primeiro competidor tocar a parede oposta da borda de partida.

b. O segundo competidor reboca o manequim para tocar a parede oposta e passa o manequim para o terceiro competidor que o espera obrigatoriamente em contato com a parede ou bloco oposto da partida com pelo menos uma das mãos. O terceiro competidor só pode tocar o manequim após o segundo competidor tocar a parede oposta de partida.

c. O terceiro competidor reboca o manequim para tocar a parede oposta e passa o manequim para o quarto competidor que o espera obrigatoriamente em contato com a parede ou bloco oposto da partida com pelo menos uma das mãos. O quarto competidor só pode tocar o manequim após o terceiro competidor tocar a parede oposta de partida. d. O quarto competidor completa a prova, 100m, encostando na parede de chegada (ou parede de partida) com o manequim em posição correta.

REVEZAMENTO 4X25M - REBOQUE DE MANEQUIM (PISCINA 25M)



§ 2º - Os competidores devem permanecer na água em suas raias do início da prova até o seu término.

§ 3º - Apenas os competidores que estão chegando ou saindo das zonas de transições podem participar da transição do manequim. Os competidores que estão chegando podem ajudar o competidor que está saindo, mas apenas enquanto a cabeça do manequim permaneça dentro do limite das zonas de transição.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

§ 4º - Após a linha limite de 5m de partida ou da linha limite da zona de transição o atleta deve transportar o manequim na posição correta (ver art.20) até o próximo competidor entrar em contato com o manequim ou tocar na borda da piscina.

§ 5º - Os competidores não podem soltar o manequim até o próximo competidor entrar em contato com o manequim.

§ 6º - As zonas de partida e zonas de transição (linhas limites) devem ser indicadas por bandeiras:

a. no início - 5m da parede da piscina

b. na parede oposta - 5m da parede da piscina

c. Uma vez que a parte superior da cabeça do manequim entrou na zona de transição, os competidores não são julgados quanto aos critérios de posição correta de transporte de manequim (ver art.20). Mas uma vez que a parte superior da cabeça do manequim deixe a zona de transição os critérios (ver art.20) se aplicam. Competidores que estão saindo devem ter o manequim em posição de transporte correto (ver art.20) quando a parte superior da cabeça do manequim passe a linha de saída da zona de transição.

§ 7º - Os competidores podem empurrar o fundo da piscina dentro de 5m na partida e após a virada, e nas zonas de transições.

§ 8º - Desclassificação específica para essa prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

a. O primeiro competidor largar a borda de saída antes do sinal acústico de saída;

b. Largada em falso;

c. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha limite dos 5m das bordas;

d. Não estar na posição correta de transporte do manequim (ver art.20) antes do topo da cabeça do manequim passar a linha limite dos 5m das bordas;

e. Utilizar de forma incorreta o transporte do manequim (ver art.20)

f. O segundo, terceiro e quarto competidor largar a borda da piscina antes do competidor, que estiver transportando o manequim, ter tocado a parede oposta da piscina;

g. Largar o manequim antes que a borda oposta da piscina ou borda final da piscina for tocada;

h. Largar o manequim antes que o competidor consecutivo toque o manequim;

i. Não tocar na borda do final da piscina;

j. Assistência de um terceiro competidor durante a transição entre os competidores que estão chegando e o de que está saindo;

k. Um competidor completar duas ou mais pernas da prova.

Art. 25 – Da Prova - Revezamento 4 x 50 m Medley em Piscina de 25m (Medley Relay 4x50m)

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

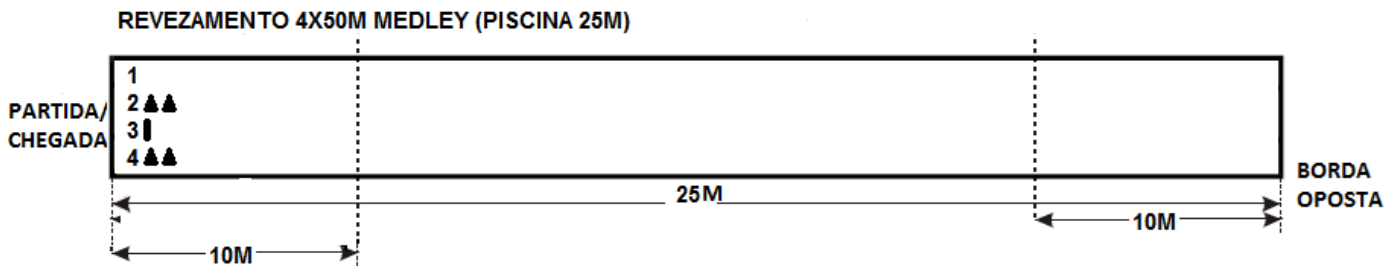
a. Ao som de um apito longo o primeiro competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcas” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 50m nado livre, sem nadadeiras. (Limite de 15m de submerso)

b. Após o primeiro competido tocar a borda, o segundo competidor nada 50 m livre com nadadeiras. (Sem limites para o submerso)

c. Após o segundo competidos tocar a borda, o terceiro competidor nada 50 m livre com um TR. (Limite de 15m de submerso)

d. O terceiro competidor toca a parede e o quarto competidor com nadadeira com ao menos uma mão na parede veste o TR. O terceiro competidor, fazendo o papel de "vítima", segura o TR com ambas as mãos até o quarto competidor nadar 50m. A prova termina quando o quarto competidor toca a borda da piscina com a vítima em contato com o TR.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil



§ 2º - O quarto competidor deve ter pelo menos uma mão na borda ou bloco da piscina enquanto espera o percurso do terceiro competidor e só pode retirar a mão ou tocar no TR após o toque na borda do terceiro competidor

§ 3º - A vítima (terceiro competidor após passar o TR para o quarto competidor) deve estar em contato com as duas mãos no corpo do TR antes do topo da sua cabeça passar a linha limite de 10m após a borda.

§ 4º - A vítima pode bater perna ao ser rebocado, mas não é permitido outro tipo de assistência.

§ 5º - A vítima deve segurar o corpo principal do TR - não a corda ou clipe.

§ 6º - A vítima deve prender o TR com as duas mãos durante o rebocado, e pode reposicionar as suas mãos no TR durante o percurso.

§ 7º - O primeiro e o segundo competidores devem deixar a água ao terminar seu percurso, sem prejudicar qualquer outro competidor. O primeiro e segundo o competidor não podem voltar a entrar na água.

§ 8º - Os competidores devem usar os TR fornecidos pelos organizadores.

§ 9º - Na saída do terceiro competidor, o TR deve ser posicionado a seu critério, mas na sua raia atribuída. Os competidores devem garantir um seguro posicionamento do TR.

§ 10º - O TR deve ser vestido corretamente com a alça através de ou sobre um ombro. Porém, não há motivo para a desqualificação se a alça cair no braço do competidor ou cotovelo durante a sua utilização.

§ 11º - Durante o reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do TR deve estar totalmente esticada antes da cabeça da vítima (terceiro atleta) cruzar a linha limite de 10m da borda inicial.

§ 12º - Durante o reboque da vítima o socorrista (quarto atleta) é obrigado a tocar na borda oposta dos 25m, porém o terceiro não é obrigado a tocar.

§ 13º - Após a virada dos 25m de reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do TR deve estar totalmente esticada antes da cabeça do socorrista (quarto atleta) cruzar a linha limite de 10m da borda de 25m (Não será motivo de desclassificação, caso piscina rasa, o terceiro atleta colocar os pés ou dar impulso durante a virada dos 25m);

§ 14º - Competidores podem perder as nadadeiras durante o percurso sem ser desqualificação.

§ 15º - Se na opinião do árbitro, o tubo de resgate apresentar um defeito técnico durante a prova, o árbitro pode permitir que a equipe repita a prova em outra série.

§ 16º - Desclassificação específica para essa prova:

a. Largada em falso;

b. O segundo e terceiro competidor iniciar sua saída, antes do primeiro e segundo competidores tocarem respectivamente a borda oposta ao seu percurso;

c. O quarto competidor tocar em qualquer parte do TR antes do terceiro competidor tocar a borda oposta ao seu percurso;

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

- d. O quarto competidor ficar sem contato com a borda antes do terceiro competidor tocar a borda oposta ao seu percurso;
- e. A vítima segurar na corda ou qualquer sem ser o corpo principal do TR após a linha limite de 10m;
- f. A vítima ajudar com os movimentos do braço, ou não segurando o TR com ambas as mãos após a linha limite de 10m;
- g. A vítima soltar o TR, depois de passar a linha limite de 10m;
- h. O mesmo competidor completar dois ou mais percurso da prova (excluindo o terceiro competidor agindo como vítima);
- i. Um competidor entrar na água novamente depois de completar seu percurso;
- j. Não tocar na borda do final da piscina;
- k. Um competidor completar duas ou mais pernas da prova.
- l. Se durante o reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do TR não estiver totalmente esticada antes da cabeça do socorrista (quarto atleta) cruzar a linha limite de 10m da partida. Se após os 25m de reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do TR não estiver totalmente esticada antes da cabeça da vítima (terceiro atleta) cruzar a linha limite de 10m da borda de 25m (Não será motivo de desclassificação, caso piscina rasa, o terceiro atleta colocar os pés ou dar impulso durante a virada dos 25m);

Art. 26 – Provas Não obrigatórias - Só serão realizadas as provas desse artigo se o tempo de execução permitir.

§ 1º - **Beach Sprint:** Os competidores assumem suas posições nas raias designadas. Ao sinal de largada, os competidores percorrem o percurso de 70m até a linha de chegada.

§ 2º - Para o início da série o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Ao comando do juiz de partida de “às suas marcas” os competidores se posicionam atrás ou com o pé da frente sobre a linha de partida no local designado. Ao comando de “Prepara” os competidores ficam imóveis pronto para partida. Ao sinal sonoro, correm em direção a linha de chegada.

§ 3º - A chegada é julgada no peito do competidor quando cruzando a linha de chegada. Os competidores devem terminar a prova em pé e em posição vertical.

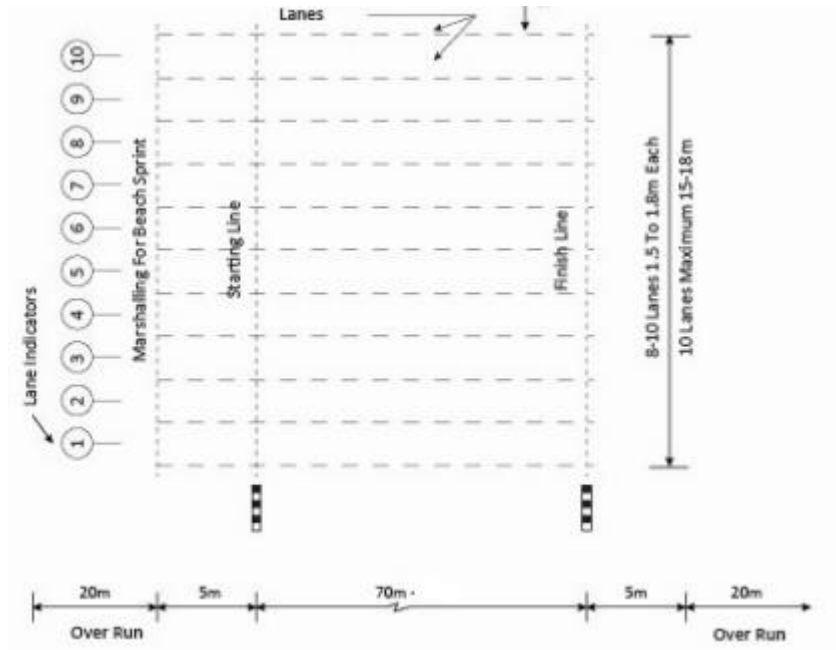
§ 4º - Na largada não são permitidos blocos de largada artificiais, mas os competidores podem criar buracos e/ou colinas na areia para auxiliar na largada. Os competidores não estão autorizados a usar qualquer outro material além de areia para auxiliar na largada. Os competidores estão autorizados a alisar ou nivelar a areia em suas pistas.

§ 5º - O percurso de sprint na praia terá 70m da linha de largada até a linha de chegada. Uma área de aproximadamente 20m deverá ser fornecida na extremidade de largada para triagem e na extremidade de chegada para ultrapassagem do competidor.

§ 6º- Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso;
- b. Falha em completar o percurso conforme definido e descrito.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil



§ 7º- **SURF RACE:** Os competidores com a largada na areia, correm entram na água e nadam 300m, retornando areia para cruzar a linha de chegada.

§ 8º - Para o início da série o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Ao comando do juiz de partida de “às suas marcas” os competidores se posicionam atrás ou com o pé da frente sobre a linha de partida no local designado. Ao comando de “Prepara” os competidores ficam imóveis pronto para partida. Ao sinal sonoro, partem em direção água sem impedir quaisquer outros competidores na prova, nadam 300m até e ao redor das bóias, retornar à areia e terminam a prova na linha de chegada.

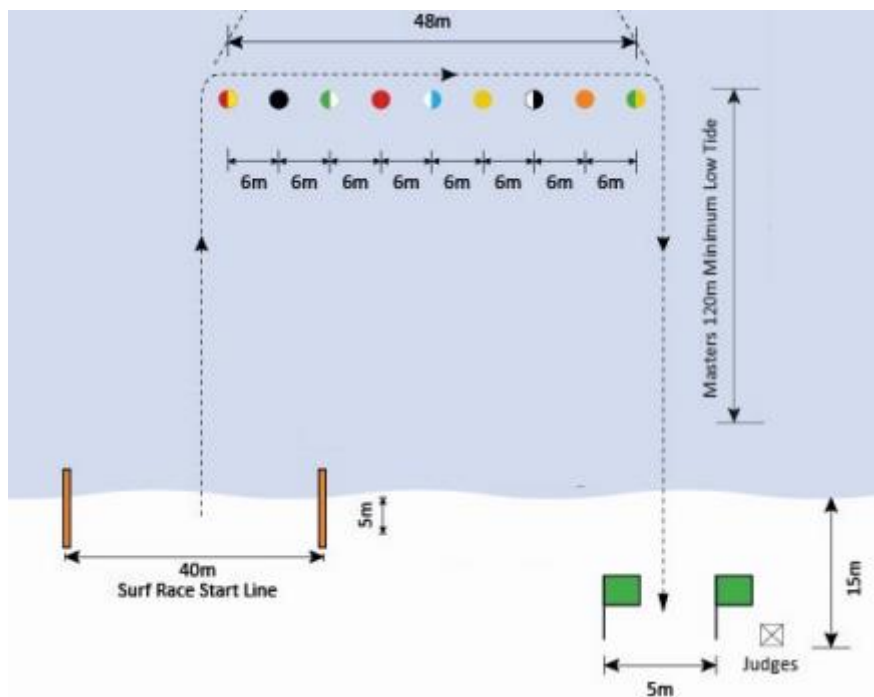
§ 9º - Os competidores podem tocar nas bóias e nas cordas das bóias, mas não estão autorizados a usar as cordas das bóias para se arrastarem ao longo do percurso.

§ 10º - Os competidores devem terminar em pé e em posição vertical. A chegada é julgada pelo peito do competidor cruzando a linha de chegada.

§ 11º- Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso;
- b. Falha em completar o percurso conforme definido e descrito.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil



OBS: Para fazer a marcação da distância da natação deve se medir a partir da água na linha do joelho.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

ANEXO 1 – FICHA DE INSCRIÇÃO DE EQUIPE

Disponível no site (www.sobrasa.org), devendo os chefes de equipe encaminhar a relação dos inscritos para o e-mail sobrasarescueparaiba@gmail.com

O total de inscritos fica limitado ao número de 500 atletas.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

ANEXO 2 – TERMO DE RESPONSABILIDADE DO CHEFE DE EQUIPE

Declaro que a equipe _____,
participa do XXIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALVAMENTO AQUÁTICO - SOBRASA
RESCUE 2024 – João Pessoa, Paraíba, Brasil, por livre e espontânea vontade, isentando de
qualquer responsabilidade os organizadores e patrocinadores. Declaro também que todos
os atletas gozam de boa saúde e estão aptos para a competição esportiva. Autorizo o uso
de imagem de todos os atletas de minha equipe para a divulgação dos resultados do
evento. Sou conhecedor do regulamento e código de ética desportivo criado pela
SOBRASA, desta competição e acataremos todas as decisões da organização,
comprometendo-me a não recorrer a nenhum órgão ou tribunal no que diz respeito à
punição ou decisão da Comissão Organizadora do evento.

_____, ____ de _____ de 2024.

Nome Chefe Equipe:

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

Anexo III – TOUCAS DOS ESTADOS.

ESTADO	TOUCA	ESTADO	TOUCA	ESTADO	TOUCA	ESTADO	TOUCA	ESTADO	TOUCA
BRASIL		CEARÁ		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO	
ACRE		ESPÍRITO SANTO		PARÁ		RIO GRANDE DO NORTE		SERGIPE	
ALAGOAS		GOIÁS		PARAÍBA		RIO GRANDE DO SUL		TOCANTIS	
AMAPÁ		MARANHÃO		PARANÁ		RONDÔNIA		DISTRITO FEDERAL (BRASÍLIA)	
AMAZONAS		MATO GROSSO		PERNAMBUCO		RORAIMA			
BAHIA		MATO GROSSO SUL		PIAUI		SANTA CATARINA			

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

Anexo IV – COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE SALVAMENTO AQUÁTICO
(CBRASA):

Será composta pelos seguintes árbitros:

- **Juiz de Chamadas - JCH**
- **Árbitro Geral - AG**
- **Juiz de Partidas - JPA**
- **Chefe de Juízes de Viradas e Linhas - CJVL**
- **Juiz de Viradas - JV**
- **Juiz de Linha - JL**
- **Juiz de Percurso - JPE**
- **Chefe de Cronometrista - CCR**
- **Cronometrista - CR**
- **Anotador - AN**
- **Chefe Juiz de Chegada – CJCG (somente em Provas de Praia)**
- **Juiz de Chegada – JCG (Somente em Provas de Praia)**

Outros:

- **Corda de Falsa Saída - CFS**
- **Locutor - LOC**
- **Posicionador de Equipamento – PEQ**

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

ANEXO

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

ANEXO VI

CORRETO: AMBOS NA SUPERFÍCIE E ROSTO DO MANEQUIM PARA CIMA.



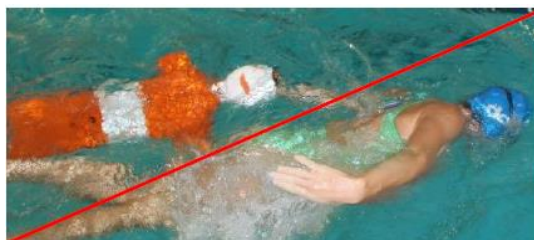
CORRETO: COMPETIDOR NA SUPERFÍCIE E MANEQUIM COM ROSTO PARA CIMA E ACIMA DO COMPETIDOR.



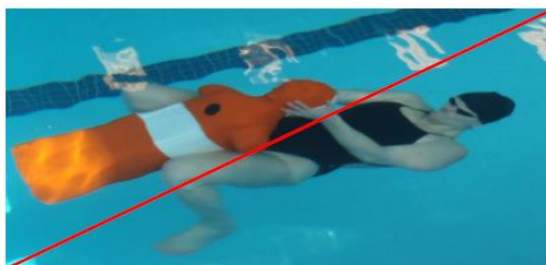
CORRETO: MANEQUIM NA SUPERFÍCIE COM ROSTO PARA CIMA E COMPETIDOR COM O UMA PARTE DO CORPO (COTOVELO) ROMPENDO A SUPERFÍCIE DA ÁGUA.



CORRETO: MANEQUIM COM ROSTO PARA BAIXO.

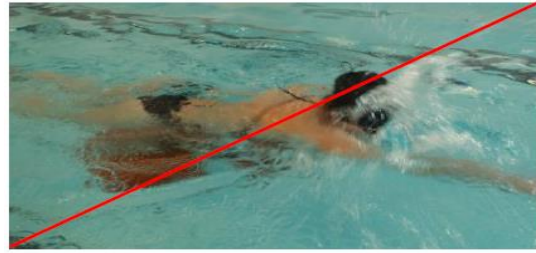


INCORRETO: AMBOS ABAIXO DA SUPERFÍCIE DA ÁGUA.



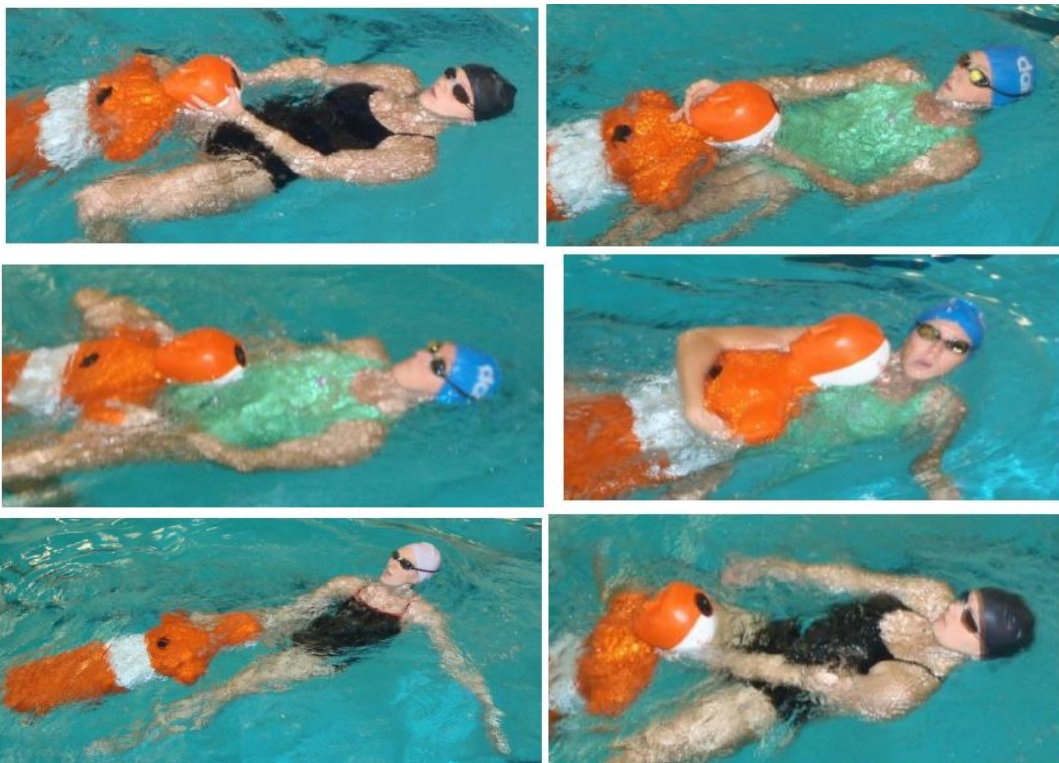
INCORRETO: MANEQUIM ABAIXO DO COMPETIDOR.

“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil



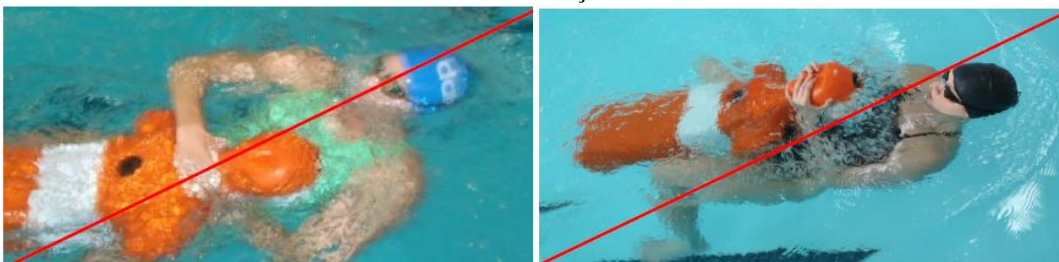
“Sobrasa Rescue – Paraíba 2024”
Regulamento do XXIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
07 a 09 de novembro 2024 – João Pessoa – PB - Brasil

OUTRAS FORMAS DE TRANSPORTE: CORRETO



OUTRAS FORMAS DE TRANSPORTE: INCORRETO

- COMPETIDOR AGARRA PESCOÇO OU AGARRA OLHOS



- CABEÇA DO MANEQUIM A FRENTE DA CABEÇA DO COMPETIDOR

